

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em maio, situou-se em R\$ 161,75/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,5% na comparação com o mês anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

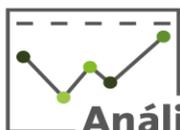
Em Goiás, o preço pago ao produtor em maio situou-se em R\$ 138,75/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 27,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor em maio situou-se em R\$ 98,81/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 8,3% na comparação com o mês anterior e redução de 44,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Maio / 2021						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2021 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2020 / 2021
	Maio 2020 (1)	Abril 2021 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	-	151,82	161,75	6,5%	-	Região Sul: R\$ 7,13/kg
Goiás	190,00	140,00	138,75	-0,9%	-27,0%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	177,96	91,27	98,81	8,3%	-44,5%	Nordeste e Sudeste
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	Sudeste: R\$ 6,06/kg
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}	208,60	184,71	217,50	17,8%	4,3%	
PREÇO NO ATACADO (SP) ³						
Alho chinês (branco)	224,11	-	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	247,02	150,81	159,42	5,7%	-35,5%	
Alho nacional (roxo, MG)	260,58	179,39	183,72	2,4%	-29,5%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴	384,00	330,00	339,00	2,7%	-11,7%	
Fonte: Conab e IEA.						Elaboração: MHF/jun 21.
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
* Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível.						

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho, no atacado, no estado de Goiás, em maio, situou-se em R\$ 217,50/ cx. com 10 kg, apresentando aumentos de 17,8% na comparação com o mês anterior e de 4,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, no mercado atacadista da região metropolitana de São Paulo, em maio, situou-se em

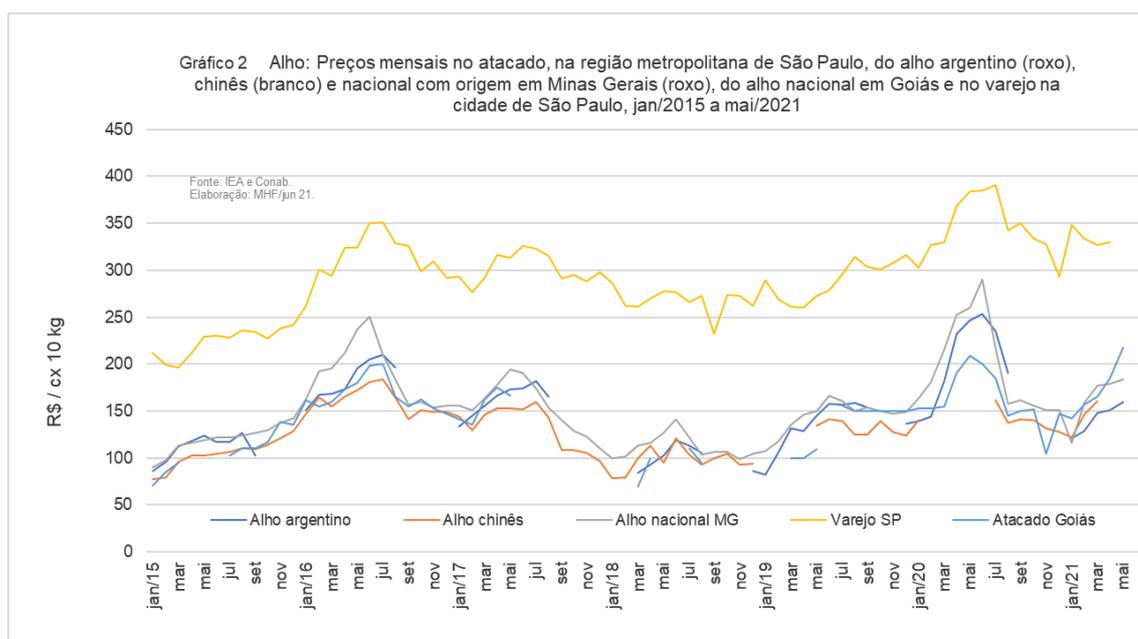
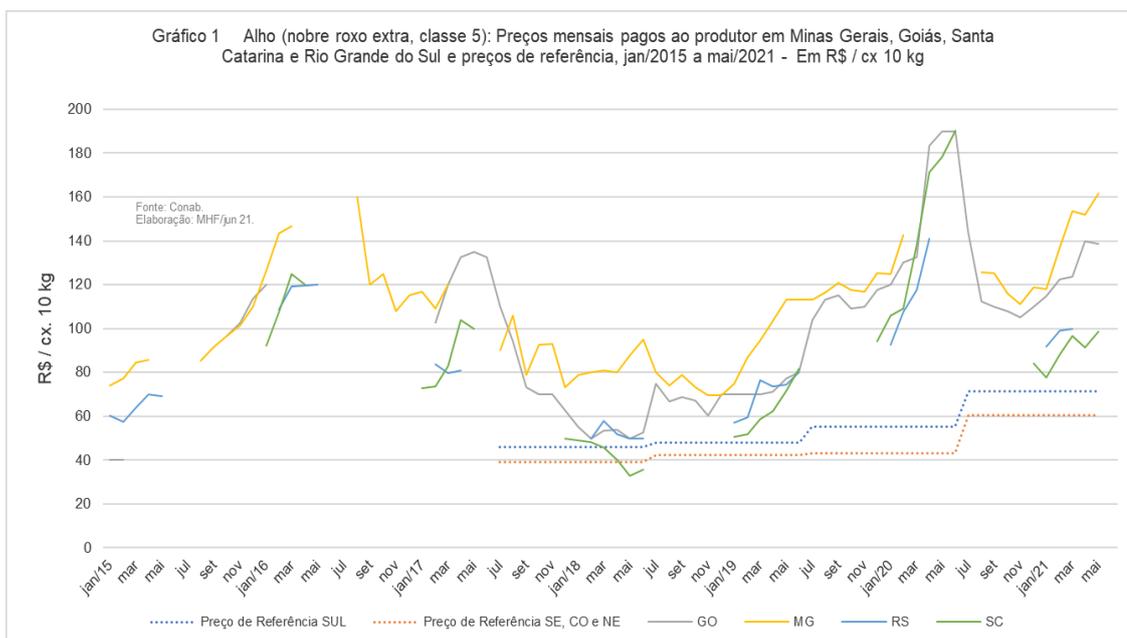


ALHO
MAIO DE 2021

R\$ 159,42/ cx. com 10 kg, apresentando aumento de 5,7% na comparação com o mês anterior e redução de 35,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, com origem em Minas Gerais, situou-se em R\$ 183,72/cx. com 10 kg, apresentando aumento de 2,4% na comparação com o mês anterior e redução de 29,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na cidade de São Paulo, houve alta de 2,7%, acompanhando os preços no atacado.



2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e maio de 2021, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução em termos de quantidade de 12,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 72,5 mil t, e redução de 38,2% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 96,8 milhões, a um preço médio de US\$ 1.336,5/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹				
Em US\$ milhões, mil t e variação 2021 / 20 (%)				
Período	Importações			
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
2021 (jan a mai)	96,8	-38,2%	72,5	-12,8%
2020 (jan a mai)	156,6		83,1	
2021 (mai)	23,5	-19,7%	17,7	6,1%
2020 (mai)	29,3		16,7	

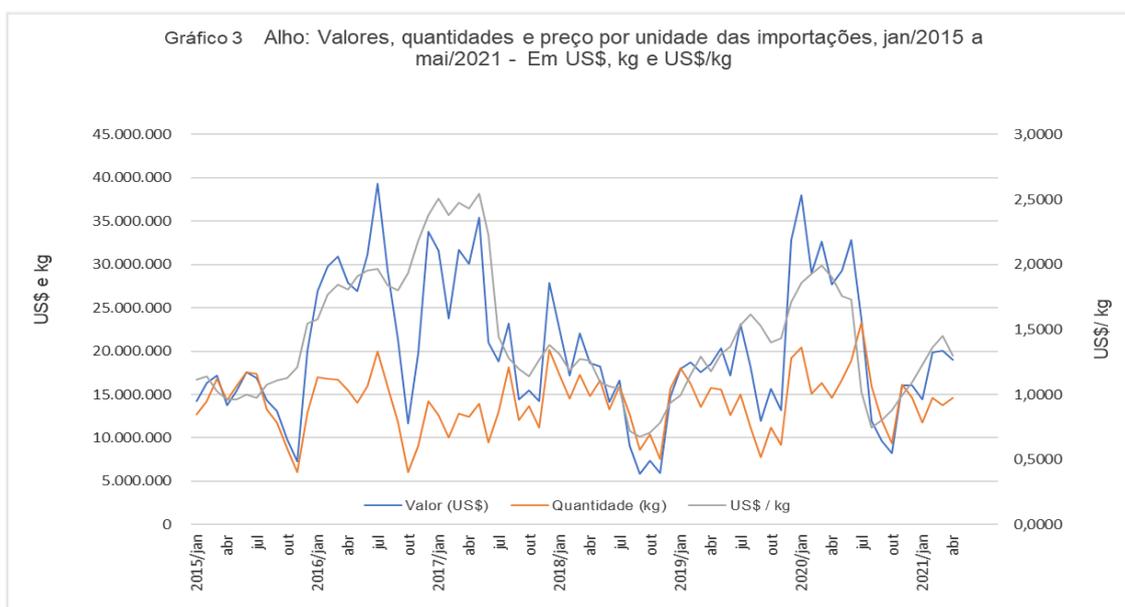
Fonte: ComexStat. Elaboração: MHF/jun 21.

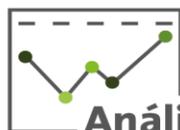
¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

² Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e maio foi a Argentina, representando 72,0% do valor total importado (US\$ 69,7 milhões) e 65,3% da quantidade (47,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.473,4/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 26,3% do valor total importado (US\$ 25,4 milhões) e 33,3% da quantidade (24,0 mil t), a um preço médio de US\$ 1.057,3 FOB.



**ALHO**
MAIO DE 2021

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses cinco primeiros meses foi o Egito, que representou 1,0% do valor importado no período (US\$ 938,4 mil) e 0,9% da quantidade (636,0 t), a um preço médio de US\$ 1.475,5/t. Chile e Jordânia complementaram as origens das importações de alho do país em 2021, até maio.

Em maio, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento, em termos de quantidade, de 6,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 17,7 mil t, e redução de 19,7% em valor, representando um gasto com importações de US\$ 23,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.327,7/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em maio foi a Argentina, representando 64,9% do valor total importado (US\$ 15,2 milhões) e 54,8% da quantidade (9,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.571,2/t FOB no mês.

O preço FOB de importação em maio do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 3,4% na comparação com o mês anterior e redução de 27,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela China, representando 34,2% do valor total importado (US\$ 8,0 milhões) e 44,5% da quantidade (7,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.021,5/t FOB.

O preço FOB de importação em maio do alho com origem na China apresentou reduções de 8,1% na comparação com o mês anterior e de 28,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

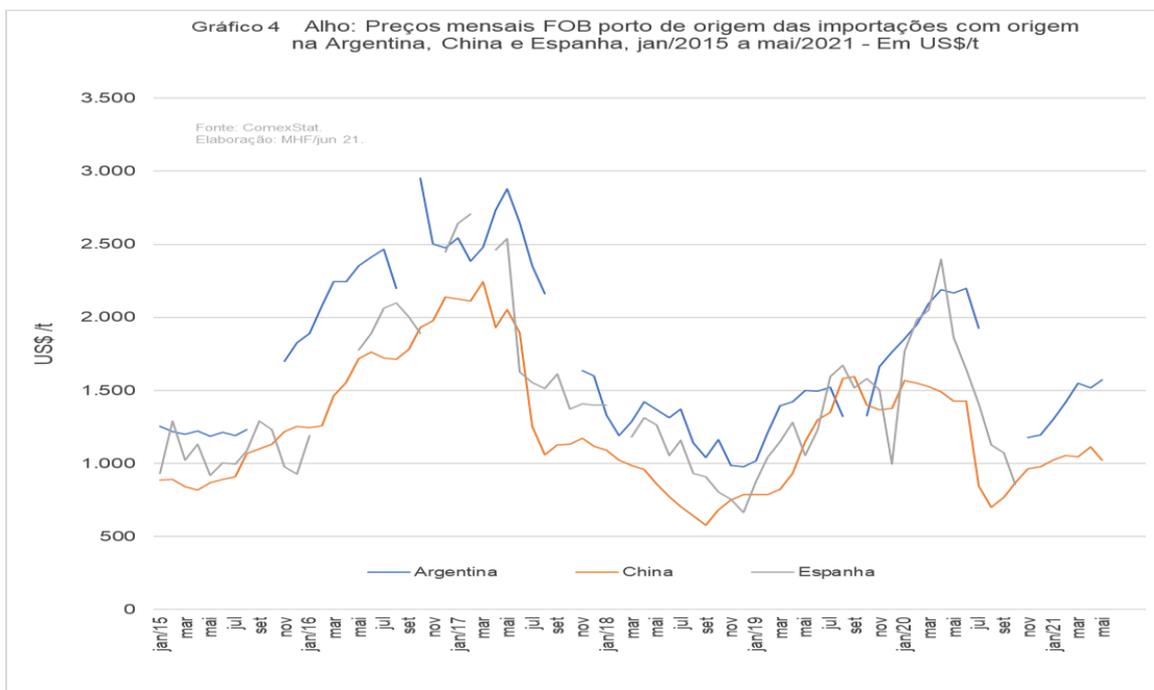
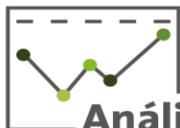
As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

O Quadro 3 apresenta os preços de importação do alho em maio para os três principais países de origem durante o ano de 2020.

Quadro 3 Alho: Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Maio 2020	Abril 2021	Maio 2021	Variação %	
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	2.166,0	1.519,1	1.571,2	3,4%	-27,5%
China ¹	1.425,2	1.111,8	1.021,5	-8,1%	-28,3%
Espanha	1.861,4	-	-	-	-
Todas as origens	1.754,5	1.298,9	1.327,7	2,2%	-24,3%
Fonte: Comex Stat.			Elaboração: MHF/jun 21.		
¹ Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					

O Gráfico 4 apresenta os preços de importação FOB porto de origem de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2020, Argentina, China e Espanha, entre janeiro/2015 e maio/2021.



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

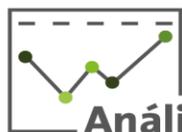
As regiões Sudeste e Centro-Oeste, responsáveis por 71,8% da produção de alho em 2019, encontram-se em entressafra.

Os cinco primeiros meses de 2021 apresentaram redução de 12,8% nas quantidades importadas na comparação com o mesmo período do ano anterior.

FATORES DE BAIXA

A continuidade da pandemia da covid-19, a ainda pouca recuperação da atividade econômica e o desemprego persistente representam redução do consumo de alimentos. O programa de Auxílio Emergencial deve amenizar esse impacto no mercado consumidor.

Expectativa: Os preços no atacado devem se manter firmes ou em alta devido à entressafra do produto nas regiões Sudeste e Centro-Oeste e à redução das quantidades importadas.



Análise MENSAL

ALHO
MAIO DE 2021



DESTAQUE DO ANALISTA

Mesmo com as recentes altas, o preço médio FOB origem, em dólar, entre os meses janeiro a maio, do alho argentino, responsável por 65,3% das quantidades importadas pelo país no período, caiu 28,3% na comparação com a média de preços do mesmo período do ano anterior e o preço médio do alho com origem na China, responsável por 33,3% das quantidades importadas pelo país nos primeiros cinco meses do ano, recuou 30,5%, também na comparação da média dos dois períodos.

Quanto à taxa de câmbio em relação ao dólar, houve uma desvalorização da média mensal do real, entre janeiro e maio deste ano, de 12,0% na comparação com a média mensal do mesmo período do ano anterior. Na comparação dos dois períodos, houve redução de 20,6% do preço médio FOB do produto importado quando denominado na moeda nacional.